



RELATÓRIO ANUAL

2014-2015

Universidade Lusíada
V. N. Famalicão



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

**Relatório Anual da Universidade Lusíada de Vila Nova de
Famalicão Relativo ao Ano Letivo de 2014/2015**

**(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino
Superior - RJIES)**

Aprovado em Reunião do Conselho Diretivo datada de 10 de março de 2016

Homologado pelo Reitor em 11 de março de 2016



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Índice

Introdução.....	5
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual.....	6
2. Da realização dos objetivos estabelecidos	7
2.1. Organização Pedagógica.....	7
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	8
2.3. Instalações.....	8
2.4. Consolidação da oferta educativa.....	10
2.5. Programa cultural e desportivo.....	10
2.6. Apoio à investigação científica – ILID	11
2.7. Relatório das atividades das unidades orgânicas.....	16
2.8. Atividades extracurriculares	16
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira	17
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	18
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente	18
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	20
6.1. Doutoramentos.....	20
6.2. Mestrados.....	20
6.3. Licenciaturas.....	21
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos	22
7.1. Doutoramentos.....	22
7.2. Mestrados.....	22
7.3. Licenciaturas.....	23



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

8. Da empregabilidade dos diplomados.....	23
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	25
9.1. Internacionalização da Instituição	26
9.2. Estudantes em mobilidade	29
9.3. Docentes em mobilidade	29
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas	30
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.....	33
11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA ..	33
11.2. Autoavaliação	33
11.3. Avaliação externa e acreditação	35
ANEXOS.....	36



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Introdução

O presente relatório anual da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

No decorrer do ano letivo de 2014/2015 a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão continuou a percorrer o caminho iniciado em 2004 quando viu reconhecido o seu interesse público como estabelecimento de ensino superior universitário através do Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de agosto sendo publicados os respetivos Estatutos (EUL-VNF) pelo Despacho n.º 24712/2009, de 9 de novembro.

Ao longo deste ano continuou, assim, a privilegiar: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-VNF), não esquece a sua responsabilidade social de apoiar a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em

5



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EUL-VNF).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2014/2015.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido, no *Plano de Atividades 2014/2015*, as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade apostou na melhoria das suas instalações, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, e a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

De acordo com o Plano de Atividades, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão no quadro do ensino superior em Portugal.

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2014/2015, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de inquéritos a estudantes, docentes e colaboradores, e através de estudos orientados sobre o sucesso das medidas adotadas, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos diversos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada de Vila Nova de Famalicão, Porto e Lisboa iniciaram (entre todas) uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

No que à mobilidade estudantil respeita, o processo foi simplificado, seja através da isenção de algumas taxas, seja pela circulação interna de documentos, evitando-se desta forma a necessidade de um estudante de Vila Nova de Famalicão se deslocar ao Porto ou a Lisboa com o fim de obter os instrumentos necessários à respetiva mobilidade.

2.3. Instalações

A Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão encontra-se dotada de instalações adequadas e ajustadas à sua dimensão e características pedagógicas. Uma Universidade vocacionada para as tecnologias, dispondo de excelentes laboratórios destinados à investigação e às práticas letivas. Instalada num edifício histórico, a Universidade complementa-se com edifícios construídos



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

pela Fundação Minerva que possibilitam um espaço único localizado no centro da cidade mais exportadora do norte do país. No Edifício da Lapa, antigo hospital, e posteriormente liceu da cidade, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão mantém de forma exemplar a preservação do património cedido pela edilidade e adequando à medida das necessidades os espaços adstritos ao seu funcionamento.

No ano de 2014/2015 realizaram-se várias intervenções com o objetivo de adequar as áreas laboratoriais às novas realidades tecnológicas.

A instalação de um novo bar junto à sala de estudo possibilitou a criação de uma nova centralidade no convívio dos estudantes e a prestação de um serviço de maior qualidade.

Cientes de que o enriquecimento dos fundos bibliográficos das bibliotecas, centros de documentação e mediatecas, constituem uma parte fundamental para o apoio à investigação científica e académica, bem como para a dinamização da cultura, a Fundação Minerva tem vindo a colocar um especial empenho no desenvolvimento e organização dos seus serviços de documentação e informação, reforçando, por isso, significativamente os acervos bibliográficos e recursos de informação disponíveis em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, possibilitando um acesso ao acervo comum dos três centros de documentação, conferindo aos estudantes de Vila Nova de Famalicão uma dimensão de informação em todas as áreas científicas das Universidades Lusíada.



2.4. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, designadamente através do estudo da reestruturação institucional das Universidades Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Porto, dada a sua proximidade geográfica e a sua complementaridade, tendo em vista a eficiente articulação das respetivas atividades pedagógicas e científicas, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

2.5. Programa cultural e desportivo

A Fundação Minerva tem nas suas finalidades estatutárias a Cultura, que constitui um dos seus desideratos estratégicos, considerando que as atividades científicas e de ensino só se compreendem num contexto cultural mais amplo que favoreça a formação integral da pessoa humana. Neste contexto, a atividade cultural tem vindo a constituir uma preocupação da Fundação Minerva, quer disponibilizando os seus *campi* para atividades culturais, quer potenciando dinâmicas culturais que podem resultar da atividade de ensino e investigação.

A organização e o apoio a eventos culturais, por regra com o envolvimento direto das Universidades Lusíada e em grande parte através da iniciativa das Associações Académicas e dos seus Núcleos de Estudantes, têm recebido da Fundação Minerva um considerável apoio.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Assim, ao longo do ano letivo de 2014/2015 a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão desenvolveu um programa permanente de atividades culturais, pedagógicas e desportivas em colaboração com a Associação Académica e Núcleos de Estudantes, estando a instituição de ensino superior consciente da importância da cultura e do desporto na formação dos seus estudantes. Destacam-se alguns projetos desenvolvidos tais como a Ação de Sensibilização Prevenção do meio ambiente que constituiu uma organização conjunta entre a Associação Académica e o Departamento do Ambiente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Peça de Teatro de Natal Solidário organizado pela Associação Académica; Queima das Fitas, organizada em conjunto com a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave – ESSVA e a Câmara Municipal e que tem conferido à cidade uma importante marca Universitária envolvendo todo o município. Ainda na perspetiva cultural devem destacar-se as ações de voluntariado e intervenção social levadas a cabo pela Associação de Ação Social da Universidade Lusíada (AASUL). Por último, merece ainda referência a organização de diversos cursos livres e ações de formação, de carácter eminentemente cultural, mas também formativo.

2.6. Apoio à investigação científica – ILID

Com a criação, em 2005, do Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), comum às Universidades Lusíada de Lisboa e Porto, com o objetivo de coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas universidades, foi possível um novo enquadramento da investigação científica na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão. A investigação realizada em rede através das congéneres e



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

com centros de investigação interinstitucionais tem permitido alavancar a produção científica das três universidades. O ILID desempenha este papel coordenador e interlocutor da investigação e tem como atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito das Universidades Lusíada;
- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas unidades de I&D das Universidades Lusíada ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito das Universidades Lusíada;
- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;
- Organizar e promover atividades de I&D bem como de divulgação científica que tenham carácter pluridisciplinar.

a) Centros de Investigação

Atualmente, o ILID tem cerca de quatrocentos investigadores repartidos pelos diferentes Centros de Investigação, a saber:

- Centro Lusíada de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial (CLEGI):



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Avaliado pela FCT com Muito Bom e Financiado através do Projeto com a referência PEst-OE/EME/UI4005/2014, cujo coordenador é o Prof. Doutor Rui Silva.

O CLEGI é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Gestão Industrial;
- Processos Industriais.

O CLEGI está sediado na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, desenvolvendo a sua investigação em rede com as Universidades Lusíada do Porto e de Lisboa e outros centros de investigação nacionais e internacionais.

- Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA): Avaliado pela FCT com Bom e financiado através do Projeto com a referência PEst-OE/CJP/UI4053/2014, cujo coordenador é o Prof. Doutor Manuel Porto.
- Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento (CIPD) cujo coordenador é o Prof. Doutor Paulo Moreira.
- Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design (CITAD). Avaliado pela FCT com Muito Bom e financiado através do Projeto com a referência PEst-OE/EAT/UI4026/2014 e Avaliado pela FCT com Bom e financiado através do Projeto com a referência UID/AUR/04026/2013. A coordenação do Centro é da responsabilidade do Prof. Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança (CLIPIS) coordenado pelo Prof. Doutor José Francisco Lynce Zagalo Pavia.
- Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS). Avaliado pela FCT com Bom e financiado através do Projeto com a referência UID/SOC/04624/2013, cujo coordenador é o Prof. Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar.

b) Projetos de investigação financiados pela FCT e desenvolvidos pelo ILID

- O ano de 2014/2015 assistiu à continuação da execução do projeto de Investigação: Impacto das características da escola no envolvimento emocional e cognitivo dos alunos com a escola.
Referência: PTDC/CPE-CED/122257/2010
Avaliação: excelente
Coordenador: Prof. Doutor Paulo Moreira

c) Outras actividades do ILID

- Atualização das Equipas de Investigação das Unidades de I&D financiadas pela FCT com a confirmação individual por parte de todos os doutorados de como desejam estar incluídos na Unidade, assim como a percentagem de tempo dedicada à investigação;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Inquérito à Produção Científica através de questionário enviado aos investigadores das Universidades Lusíada, com o objetivo de recolher informação que permite apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica: Livros, Artigos e Capítulos de Livros editados em Portugal/estrangeiro; Artigos científicos em revistas nacionais/estrangeiras com *referee* internacional; Outros Artigos em revistas nacionais/estrangeiras; Edição/Coordenação de revistas; Atas / *Proceedings* em Congressos nacionais / internacionais; Patentes; Protótipos; Organização de Exposições / Conferências / Congressos / Seminários, entre outros;
- Concursos para Bolsas de Investigação (BI) no âmbito dos Centros;
- Acompanhamento dos bolseiros de investigação: elaboração dos contratos, instrução dos pagamentos, renovações das bolsas, emissão de declarações/certificados;
- Preenchimento do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), dos Centros de I&D das Universidades Lusíada;
- Acompanhamento de estagiários que realizam os seus trabalhos no âmbito dos Centros;
- Divulgação aos docentes e investigadores das Universidades Lusíada de informação, entre outros, sobre programas e concursos nacionais e internacionais, congressos e conferências;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

- Apoio aos docentes e investigadores no âmbito de assuntos relacionados com a investigação: informações e esclarecimentos sobre concursos diversos; preenchimento de formulários *on-line*; pesquisas *on-line*; emissão de declarações.

2.7. Relatório das atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (*vd.* ANEXO I. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade, através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (*vd.* ANEXO II. Relatório das Atividades Extracurriculares).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A adoção das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em Portugal constitui um marco fundamental na contabilidade e na forma como é veiculada a informação financeira a todos os que dela necessitam.

Assim, e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que estabelece o regime jurídico de organização e funcionamento do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as adaptações impostas pela Portaria 105/2011, de 9 de março, a Fundação Minerva apresentou o exercício de 2014 segundo os diplomas legais referidos.

As contas apresentadas demonstram o equilíbrio patrimonial da Fundação Minerva, patente nos diversos mapas expostos, sendo de salientar que o mesmo só é possível graças à gestão rigorosa dos seus recursos, que passa, desde logo, pelo simples facto de não se desenvolver qualquer ação sem que antes esteja assegurada a sua viabilidade.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano de 2014 (*vd.* ANEXO III. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (*vd.* ANEXO IV. Relatório do Conselho Fiscal).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A situação patrimonial de uma instituição como a Fundação Minerva constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da Fundação refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2014.

A Fundação Minerva aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2014/2015, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão contava com 82 docentes sendo 61 doutores, 14 mestres e 7 licenciados (*vd.* ANEXO V. Lista Geral de Docentes).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudo das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas. Atualmente, 9 dos seus 25 trabalhadores são titulares de um grau de ensino superior (36%).

Habilitação		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	0
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	1
Ensino Secundário		12
Ensino Superior	1.º Ciclo	5
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	1

Simultaneamente, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar a possibilidade dos colaboradores adquirirem outras ferramentas e competências.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Engenharia e Gestão Industrial	0	4	3

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Arquitetura	6	0	2
Design	1	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	3	6	5
Economia	8	0	0

Fonte: DGEEC

6.2. Mestrados

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Economia	1	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	16	10	8
Engenharia Eletrónica e Informática	4	5	5
Gestão	20	10	11
Gestão de Energia	5	2	0
Gestão de Operações	4	0	8
Marketing	6	1	0

Fonte: DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Economia	3	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	28	15	12
Engenharia Eletrónica e Informática	14	5	6
Gestão	47	13	11
Gestão de Energia	9	6	0
Gestão de Operações	4	0	8
Marketing	7	2	0

Fonte: DGEEC

6.3. Licenciaturas

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Ciências Económicas e Empresariais	9	1	0
Contabilidade	5	0	30
Design	0	13	6
Engenharia Civil	4	0	7
Engenharia e Gestão Industrial	4	10	12
Engenharia Eletrónica e Informática	8	15	22
Engenharia Mecânica	8	9	16
Gestão	0	33	48
Marketing	21	14	15
Mestrado integrado em Arquitetura	26	12	12

Fonte: DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Ciências Económicas e Empresariais	57	34	20
Contabilidade	53	32	51
Design	18	22	19
Engenharia Civil	39	16	19
Engenharia e Gestão Industrial	59	48	41
Engenharia Electrónica e Informática	64	57	60
Engenharia Mecânica	48	41	39
Gestão	0	34	81
Marketing	68	56	57
Mestrado integrado em Arquitetura	204	157	127

Fonte: DGEEC

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Doutoramentos

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2014/2015
Engenharia e Gestão Industrial	1

Fonte: DGEEC

7.2. Mestrados

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2014/2015
Gestão	2
Marketing	2
Engenharia e Gestão Industrial	3
Gestão de Operações	1
Engenharia Electrónica e Informática	1

Fonte: DGEEC



7.3. Licenciaturas

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2014/2015
Mestrado integrado em Arquitetura	21
Ciências Económicas e Empresariais	11
Contabilidade	9
Marketing	18
Engenharia Eletrónica e Informática	13
Engenharia e Gestão Industrial	6
Engenharia Civil	7
Engenharia Mecânica	7

Fonte: DGEEC

8. Da empregabilidade dos diplomados

Numa época em que a crise de emprego afeta os mais jovens e com menor experiência no mercado de trabalho, a Universidade, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, a Universidade alargou as atividades do Gabinete de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estão registados no IEFP como desempregados no período de 2010/2011 a 2013/2014, e consequente nível de empregabilidade.

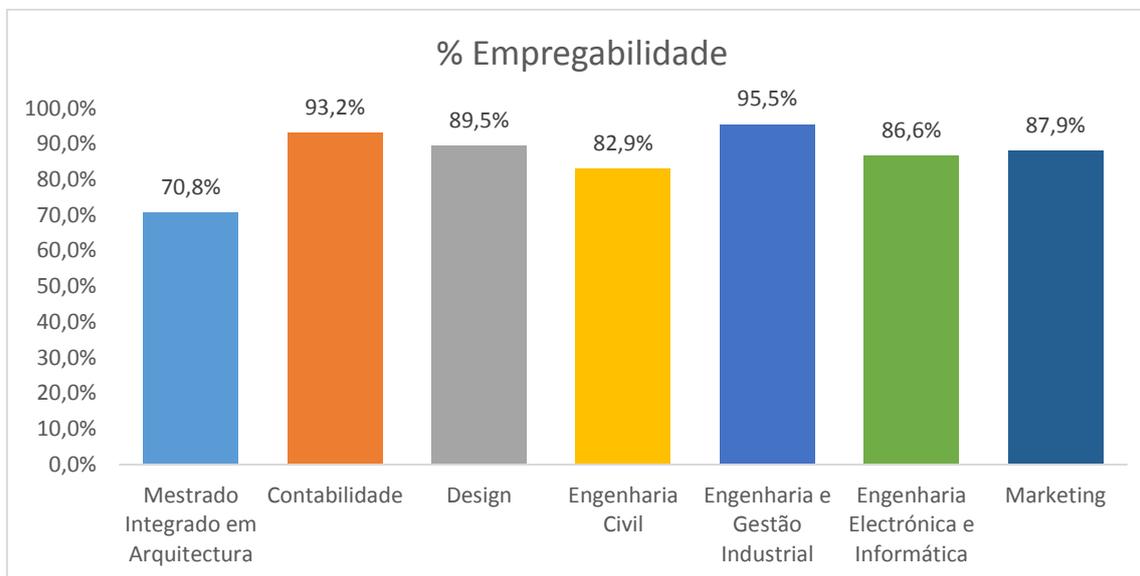
Empregabilidade de 2010/2011 a 2013/2014

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Desempregados	% Desempregados	% Empregabilidade
Mestrado Integrado em Arquitetura	130	38	29,2%	70,8%
Contabilidade	88	6	6,8%	93,2%
Design	38	4	10,5%	89,5%
Engenharia Civil	41	7	17,1%	82,9%
Engenharia e Gestão Industrial	66	3	4,5%	95,5%
Engenharia Eletrónica e Informática	67	9	13,4%	86,6%
Marketing	58	7	12,1%	87,9%
	488	74	13,4%	86,6%

Fonte: IEFP/ RAIDES / DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



Fonte: IEFP/ RAIDES / DGEEC

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, se situam abaixo dos 18%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitectura que, do total de 130 diplomados, 38 constam como inscritos no IEFP como desempregados.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

A Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: *1)* Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; *2)* Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

9.1. Internacionalização da Instituição

Ao nível da internacionalização, a Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com 100 Universidades (*vd.* ANEXO VI: Protocolos Erasmus).

No ano letivo 2014/2015 foram celebrados novos protocolos envolvendo um total de 11 universidades:

- Espanha 5
- Lituânia 1
- França 2
- Holanda 1
- Estónia 1
- Itália 1

(*vd.* ANEXO VII: Protocolos com Universidades).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Ainda neste âmbito convém salientar que as Universidades Lusíada estiveram presentes na *NAFSA*, o maior congresso internacional de entidades de ensino superior e universitário, que teve lugar em Boston, EUA, de 24 a 29 de maio de 2015.

A Universidade tem ainda realizado um trabalho de proximidade com a Universidade Lusíada de Angola, com a qual celebrou protocolos com a finalidade de assegurar aos seus diplomados a continuação da formação ao nível do 2º e 3º ciclos de estudos na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão. O mesmo acontece em relação à Universidade Lusíada de S. Tomé e Príncipe. A Fundação Minerva e a Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, realizaram cursos de formação avançada para quadros superiores são-tomenses no âmbito da Informática de Gestão e da Análise de Dados, possibilitando uma cooperação institucional que tem sido profícua para as duas instituições. Também ao nível das licenciaturas, a coordenação pedagógica e científica do ensino tem sido realizada em parceria através de quadros das Universidades Lusíada de Portugal. A realização de várias atividades extracurriculares de elevado interesse nacional, designadamente Conferências, Jornadas e Palestras, têm sido possíveis pelas diferentes participações de vários docentes, o que tem permitido uma estreita ligação à sociedade, tendo hoje a Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe uma formação de qualidade e que resulta na formação de quadros qualificados para o país. O crescimento do número de estudantes, a dimensão da Universidade e o número de cursos em funcionamento são o reflexo do



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

resultado do trabalho levado a cabo há vários anos pelas duas instituições. O prosseguimento de estudos ao nível dos segundos ciclos, tem sido realizado através da mobilidade de estudantes para as Universidades Lusíada de Portugal. Com o Governo Autónomo do Príncipe foi celebrado um protocolo destinado a garantir a vinda para Portugal, com bolsa de estudo, de dois estudantes por cada curso com licenciatura acreditada.

Ainda no campo da internacionalização, e vendo o espaço universitário global como oportunidade para a partilha de conhecimentos e de saberes, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão tem recebido inúmeros especialistas estrangeiros nos seus congressos, seminários, e encontros científicos, e da mesma forma, os seus professores têm sido convidados para participar em eventos congéneres no estrangeiro.

Importa referir que a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão integra os seguintes organismos internacionais: Associação Europeia de Universidades; Associação Europeia de Faculdades de Arquitetura; Associação Internacional de Universidades.

No quadro seguinte apresentamos o nº de estudantes estrangeiros, por curso, na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão em 2014/2015:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2014/2015	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Eletrónica e Informática	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Gestão Industrial	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Mecânica	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	3

Fonte: DGEEC

9.2. Estudantes em mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2014/2015:

Estudantes em mobilidade Erasmus Estudos OUT 2014/2015:

Curso / origem	Universidade acolhimento
Ciências Económicas e Empresariais	Universidade de Wroclaw
Marketing	San Pablo CEU Madrid

9.3. Docentes em mobilidade

No que respeita ao corpo docente a mobilidade foi a seguinte:

Docentes em mobilidade Erasmus OUT 2014/2015:

Curso / origem	Universidade acolhimento
Ciências Económicas e Empresarias	Estonian Business School



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Docentes em mobilidade Erasmus IN 2014/2015:

Curso / origem	Universidade acolhimento
Estonian Business School	Universidade Lusíada do Porto e de Famalicão

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, em conjunto com as Universidades Lusíada do Porto e Lisboa, procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (*vd.* ANEXO VIII: Protocolos de Colaboração).

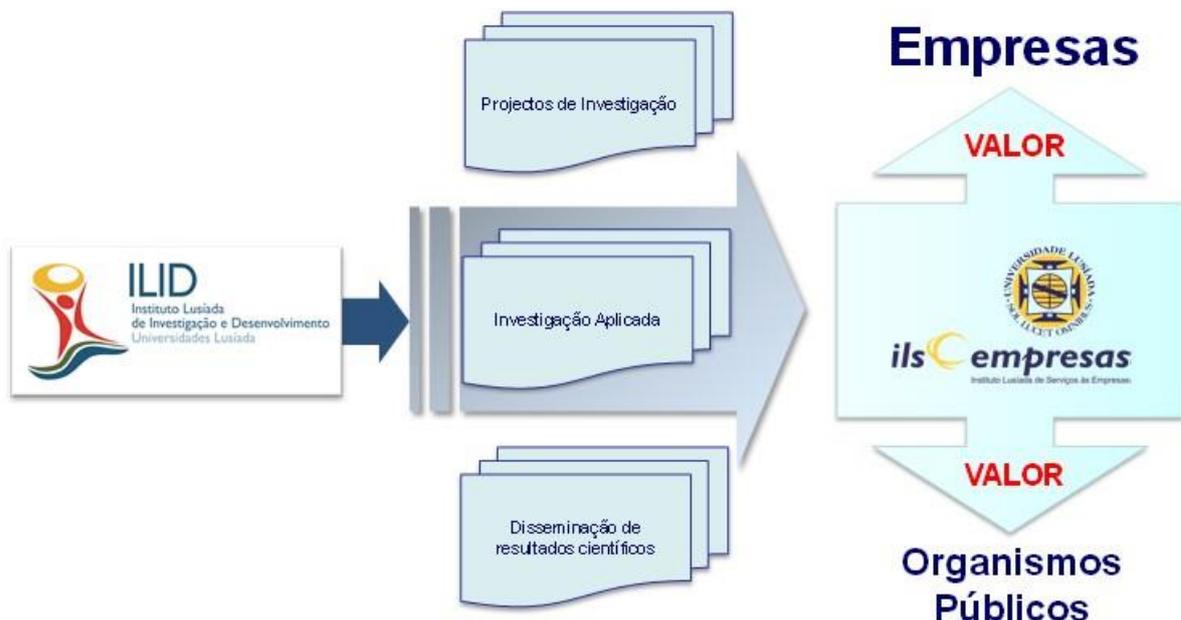
A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

O Instituto Lusíada de Serviços às Empresas – ILS Empresas, fundado em 2006, coloca o conhecimento científico e técnico ao serviço das empresas da região e do país aplicando a produção científica e os recursos humanos integrados no ILID, sendo uma unidade orgânica de interface com o meio empresarial envolvente.



São funções do ILS Empresas:

1. Transferir conhecimento útil para parceiros induzindo novas competências e criação de valor;
2. Constituir a unidade de interface de prestação de serviços da Universidade com o tecido empresarial;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

3. Ser um parceiro estratégico disponibilizando um conjunto de consultores com experiência profissional e certificação académica;
4. Formar, numa lógica de criação de competências e valorização dos recursos humanos dos parceiros;
5. Colocar as capacidades de investigação e laboratoriais da Universidade ao serviço das empresas.

Destacamos em 2014/2015 os seguintes projetos elaborados com parceiros da Universidade:

1. Simulação dinâmica da carga térmica de uma IPSS;
2. Diagnóstico energético e propostas de melhoria da eficiência energética de um edifício de uma IPSS;
3. Implementação de sistema de codificação, armazenamento e referência de ferramentas de fixação utilizadas na produção;
4. Sistema de Aquisição, Controlo e Monitorização de uma Máquina de tingimento;
5. Sistema de Controlo e Parametrização para Inversores;
6. Implementação de FMEA para a melhoria contínua do processo de manutenção.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA

Na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, o Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA) é responsável pela autoavaliação, avaliação externa e processos de acreditação dos ciclos de estudos.

11.2. Autoavaliação

São objetivos da autoavaliação: desenvolver a recolha e tratamento de informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa; propor e desenvolver estudos e projetos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia de qualidade; prestar apoio à análise e melhoria dos processos e procedimentos de avaliação organizacional.

Neste sentido, a Universidade Lusíada adotou, há vários anos, uma política de realização de inquéritos, através dos quais tem sido possível testar o sentir dos vários intervenientes no processo. As atividades de ensino têm sido avaliadas de forma regular (semestralmente) e sistemática, através de inquéritos padronizados dirigidos aos professores e estudantes. Estes inquéritos, desenvolvidos pelo DAIA, com o contributo das direções das Faculdades e Institutos, destinam-se à avaliação dos professores, da unidade curricular, dos

33



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

serviços administrativos de apoio e das próprias instalações. Os resultados dos inquéritos feitos aos estudantes sobre os seus professores e unidades curriculares, e aos docentes sobre os seus discentes e unidades curriculares, são posteriormente tratados e analisados pelo DAIA, e posteriormente enviados para as faculdades e institutos, coordenadores de curso, Reitor e Chancelaria. Estes registos são analisados estatisticamente através do sistema *Qualen* (entidade externa) por leitura ótica dando origem a três relatórios:

- 1º Nível – **Relatório Individual**: Enviado exclusivamente ao Docente com a informação relativa a todas as unidades curriculares lecionadas;
- 2º Nível – **Relatório Geral**: Enviado à direção de faculdade ou instituto com a informação da média docente/unidades curriculares lecionadas e unidade curricular/docentes que a lecionam;
- 3º Nível – **Relatório Global**: Enviado à Reitoria e Administração com as médias de classificação sobre instalações/equipamentos/serviços acompanhados dos relatórios de faculdades e institutos.

Este inquérito tem também por objetivo verificar a satisfação e a capacidade da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, e promover a melhoria do processo Ensino/Aprendizagem.

O inquérito ao docente compreende as dimensões de autoavaliação, avaliação do estudante, avaliação da unidade curricular, dos serviços e das instalações e equipamentos.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

11.3. Avaliação externa e acreditação

Compete ao DAIA acompanhar os processos da avaliação externa dos ciclos de estudos.

Durante o ano letivo de 2014/2015, as Comissões de Avaliação Externa procederam às avaliações relativas aos seguintes Ciclos de estudos:

a) 1º Ciclo de Estudos em Design – Ciclo de Estudos Acreditado por 3 anos.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/design-vila-nova-de-famalicao-0>

b) 2º Ciclo de Estudos em Design do Produto (em regime de associação entre as Universidades Lusíada de Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão) – Ciclo de Estudos Acreditado por 1 ano.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/design-26>

c) 3º Ciclo de Estudos em Design (em regime de associação entre as Universidades Lusíada de Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão) - Ciclo de Estudos Acreditado por 6 anos.

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/design-lisboa-porto-vila-nova-de-famalicao>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO II.
RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO III.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2014

ANEXO IV.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2014

ANEXO V.
LISTA GERAL DE DOCENTES

ANEXO VI.
PROTOCOLOS ERASMUS

ANEXO VII.
PROTOCOLOS COM UNIVERSIDADES

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO